bússola ▸ covid.19
report diário ////// 23 de outubro de 2020

Anvisa libera compra da CoronaVac

A Anvisa liberou hoje a importação de 6 milhões de doses da vacina CoronaVac solicitadas pelo Instituto Butantan. A decisão não trata do pedido do governo paulista para importar insumos para a produção de outras 40 milhões de unidades. São Paulo também anunciou a criação de seis novos centros para a realização de testes do imunizante.

OMS alerta!
Critério para escolher vacina deve ser a ciência, não a nacionalidade.

Passo atrás
Vermifugo reduz cargar viral, mas não evita complicações da Covid-19.

somos a cosan
mais do que nunca, parceira na sua corrida
comgas
moove
rumo
raizen

Dados da OMS

41.570.883 casos no mundo
1.134.940 óbitos no mundo

Brasil Ministério da Saúde

5.353.656 casos (total)
30.026 novos casos (em 24h)
4.797.872 recuperados
399.313 em acompanhamento
156.471 óbitos (total)
571 óbitos (em 24h)

Casos por estados

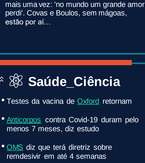
Índice de isolamento social por estado

inloco

*Dados do dia 22/10

FSB Pesquisa

Para acompanhar a evolução das mortes por Covid-19 em todo o país, o **Instituto FSB Pesquisa** elabora diariamente o gráfico abaixo, que acompanha a curva de óbitos em cada Unidade da Federação a partir do dia em que a média móvel de 7 dias (somadas as mortes dos últimos 7 dias e divididas por 7) da respectiva região chega pela primeira vez a 3 óbitos. O objetivo é comparar as curvas de óbitos com base no mesmo período de evolução da doença em cada UF.



Painéis

World Health Organization
Johns Hopkins University
fsbinteligência

Redes sociais

85 mil publicações coletadas
571 mi perfis potencialmente impactados

Acesse o dashboard interativo

fsbinteligência

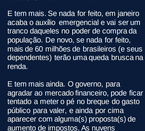
Sensações nas redes

Conversas realçam o período pré-pandemia e destacam 'saudade'

saudade **29%** — indignação **16%**
medo **20%** — alegria **12%**

Principais assuntos

* Analisadas menções/citações no Twitter, Facebook e Instagram, somando as interações coletadas pela API, Pixel e Twitter, e amostra contabilizou 10% da coleta.



Alon Feuerwerker
Jornalista, analista político da FSB e colunista de Veja e do Poder360

Inflação?

A inflação ganhou fôlego em outubro, como já se previa e saiba. A comida puxou o índice de preços para cima (mais). Vamos ver os próximos meses. Por enquanto, a taxa está dentro da meta anual, não há motivo para o Banco Central agir. Até porque as perspectivas não são brilhantes.

Com o tanto de desempregados por aí e a demanda ainda fraca, o risco de propagação da alta é relativo.

E tem mais. Se nada for feito, em janeiro acaba o auxílio emergencial e vai ser um tranco daqueles no poder de compra da população. De novo, se nada for feito, mais de 60 milhões de brasileiros (e seus dependentes) terão uma queda brusca na renda.

E tem mais ainda. O governo, para agradar ao mercado financeiro, pode ficar tentado a meter o pé no freque do gasto público para valer, e ainda por cima aparecer com alguma(s) proposta(s) de aumento de impostos. As nuvens cinzentas já estão no horizonte.

Sem falar na Covid-19. Que corre, corremos nós, o risco de continuar por aqui durante um bom tempo. Principalmente se não pararem com a guerra em torno da vacina.

Economia

Óleo e gás
Petrobras coloca maior campo de petróleo em terra à venda

Marco legal do saneamento
Leilões indicam sucesso, diz CNI

Desemprego
IBGE: índice sobe para 14% em setembro

Fora do país
Gastos de turista brasileiro no exterior cai de US$ 1,3 bi para US$ 301 milhões

No mundo
Com menos viagens internacionais, serviços caem 30% no 2T

B3/câmbio
Ibovespa recua 0,65%; dólar vai a R$ 5,62

Poder + Política

- Forças Armadas estarão sempre prontas para garantir liberdade, diz Bolsonaro
- Novo caça da FAB faz voo inaugural
- Maia se coloca à disposição de Doria para ajudar a resolver 'entrevero' sobre vacina; e manda que PFC da Guerra não será prorrogada
- Partidos acionam STF para obrigar governo a colaborar com vacinas; Eua diz que Corte analisará questão "em breve"
- MPF e SaferNet lançam plataforma contra fraudes eleitorais
- Lider do governo defende Ramos: 'Está assegurando governabilidade'
- Ex-deputado do Rio de Janeiro é primeiro político preso por 'rachadinhas'

Sustentável

Mudanças Climáticas
Documentários da National Geographic celebram dia internacional

Queimadas
Aneel determina retorno de combate ao fogo em todo o país; Ministério da Economia libera R$ 60 milhões

Varejo&Consumo

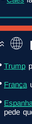
- Black Friday: o que os brasileiros mais querem comprar neste ano
- Adoções na quarentena e cuidados especiais transformam o mercado pet
- Chineses compram mais carros de luxo, e Daimler eleva previsão de lucro

Corporativo

- Azul 2p anuncia compra da Reserva; e estuda nova aquisição para braço digital
- Cresce pauta sobre home office nas negociações trabalhistas
- Mercado está preparado para a 'primeira revolução dos serviços'?
- Conceito de meritocracia começa a ser visto como coisa do passado

Inovação aberta para reagir à crise

Na próxima terça-feira (27), ao meio-dia, a Bússola promove um webinar para debater a aposta de empresas em startups e transformação digital na busca de soluções criativas para a pandemia. A live reunirá especialistas e lideranças do mercado: Igor Calvet, presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), Gianna Sagazio, diretora de Inovação da Confederação Nacional da Indústria (CNI), André Medina, gerente de Inovação da Andrade Gutierrez; e Alfredo Dealk Junior, estratégo Business executivo do Google Cloud. Para receber o link de acesso à live, inscreva-se aqui.



Márcio de Freitas
Analista político da FSB Comunicação

Capital profana

"São Paulo é como o mundo todo. No mundo um grande amor perdi". A voz de Caetano Veloso perpassa a eleição paulistana com transe flamenco para vários candidatos, de hoje e de sempre.

O Partido dos Trabalhadores não encanta nestas eleições como encantou desde os anos 80. É algo velho, sem brio. Magil, ultrapassado. Não empolga mais, nem desperta paixões. Deve ficar fora do segundo turno, algo raro na história recente.

É fenômeno interessante que se reproduz, até agora, em quase todo país nesta eleição. Há poucos petistas liderando pesquisas nas disputas das principais cidades brasileiras, faltando pouco mais de 20 dias para a votação. O principal partido de oposição no país definha a votos vistos. De perto, São Paulo é normal para o PT.

O ex-governador Márcio França está até melhor que o nome petista na disputa, Jilmar Tatto. Nas eleições para o Palácio dos Bandeirantes, França teve desempenho na capital superior ao vencedor João Doria. Agora, tudo mudou. Decepcionam também fenômenos da eleição de 2018 como Arthur do Val e Joice Hasselmann. Todos levam do eleitor o leite mal dos caritas, como cantou Caetano, e não empolgam.

Celso Russomanno começou bem como nunca, e cai como sempre. Tentou puxar o presidente Jair Bolsonaro para segurar a liderança, mas o eleitor prefere entoar mais uma vez: 'no mundo um grande amor perdi'. Covas e Boulos, sem milagras, estão por aí...

Saúde_Ciência

- Testes da vacina de Oxford retornam
- Anticorpos contra Covid-19 duram pelo menos 7 meses, diz estudo
- OMS diz que terá diretriz sobre remdesivir em até 4 semanas
- Lei prevê distribuição de vacina sem aval da Anvisa
- Transfusão de plasma pode não ser tão eficaz para tratamento de Covid-19
- Brasil pode aproveitar queda de casos e mortes e fazer isolamento vertical?
- Cães farejadores de Covid-19: eficazes

Internacional

- Trump promete vacina 'em semanas'
- França ultrapassa 1 milhão de casos
- Espanha: sem toque de recolher, premiê pede que pessoas limitem contatos
- Alemanha: vacina no início de 2021
- Itália: cientistas querem medidas 'drásticas'

Bem-estar

Música Online
Festivais de jazz começam hoje

Vegetariano
O que saber para parar de comer carne